



APLICAÇÕES DE DESIGN NA COMUNICAÇÃO DOCUMENTAL EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

PAULO THIAGO GOMES DA SILVA; SOFIA HOLMES CARVALHO; PAULO MATHEUS GOMES DA SILVA; LEONARDO VALENÇA VAREJÃO ALBUQUERQUE; TAINÁ MARIA DE SOUZA VIDAL

Introdução: A comunicação clara e acessível é essencial para a segurança do paciente, adesão ao tratamento e qualidade dos cuidados em saúde. No entanto, muitos documentos médicos — como termos de consentimento e instruções de alta — apresentam linguagem excessivamente técnica, dificultando sua compreensão por parte dos pacientes. Nesse cenário, o design visual, gráfico e informacional tem se destacado como estratégia eficaz para tornar a comunicação médica mais compreensível, acessível e centrada no usuário. **Objetivos:** O objetivo geral foi investigar como técnicas de design têm sido aplicadas na elaboração de documentos médicos voltados para pacientes. Os objetivos específicos incluíram identificar as estratégias mais utilizadas, analisar os impactos dessas intervenções na experiência dos pacientes e sistematizar boas práticas para promover maior clareza e acessibilidade. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura baseada no modelo proposto por Whitemore e Knafl (2005). Foram analisados artigos publicados entre 2019 e 2024, disponíveis na base PubMed, com acesso aberto e em inglês ou português. Após a triagem e leitura dos textos completos, 16 estudos compuseram a amostra final. Os dados foram extraídos e organizados em categorias temáticas para análise comparativa. **Resultados e Discussão:** As técnicas mais recorrentes incluíram a reformulação de documentos com destaque para informações-chave (43,75%) e o uso de recursos visuais como infográficos e pictogramas (37,5%). A maioria dos estudos (93,75%) apontou melhorias na compreensão, autonomia e confiança dos pacientes. Também foram observadas práticas como o uso de glossários, linguagem simples e ferramentas digitais. Contudo, 87,5% dos estudos relataram desafios como a falta de diretrizes padronizadas, resistência institucional e a necessidade de capacitação em design centrado no usuário. Os achados evidenciam que a combinação de estratégias visuais e textuais é mais eficaz do que abordagens isoladas, promovendo comunicação mais inclusiva, segura e centrada no paciente. **Conclusão:** A aplicação de técnicas de design em documentos médicos melhora significativamente a comunicação em saúde. Para consolidar essa prática, são necessários investimentos em capacitação, diretrizes institucionais e pesquisas que avaliem seus impactos de forma longitudinal.

Palavras-chave: **COMUNICAÇÃO EM SAÚDE; DESIGN DA INFORMAÇÃO; DOCUMENTAÇÃO MÉDICA; LETRAMENTO EM SAÚDE; COMUNICAÇÃO VISUAL**